

SUPREMO adia votação da TERCEIRIZAÇÃO

Trabalhadores protestaram em frente ao STF, em Brasília; pressão valeu e tem de continuar: julgamento que pode levar à precarização nos contratos de trabalho será remarcado

Um ato em frente ao Supremo Tribunal Federal, em Brasília, nessa quarta-feira, marcou a posição dos trabalhadores contra a liberação da terceirização. Estava na pauta do STF discussão sobre ação movida pela companhia Cenibra que, se aceita pelos ministros, liberaria a terceirização inclusive para atividades-fim das empresas. O julgamento, no entanto, foi adiado e nova data será agendada.

A mobilização envolveu mais de mil trabalhadores, entre eles representantes do Sindicato dos Bancários de São Paulo e de outras regiões do país,

além de categorias como metalúrgicos e comerciários. Também participaram centrais como a CUT, Intersindical, CTB, a Fetec/SP e a Contraf.



Protesto contra liberação da terceirização em Brasília; no plenário do STF, presidenta do Sindicato e presidente da CUT, Vagner Freitas, defendem direitos dos trabalhadores que nem entre este ano.

Nossa pressão valeu, foi muito importante. Vamos continuar pressionando, tentar falar com os ministros para que não julguem a favor da terceirização nem tragam a votação à pauta este ano”, afirmou a dirigente.

PRESSÃO VIRTUAL - Em uma era em que o engajamento virtual ganha cada vez mais força, os bancários podem pressionar os ministros do STF pelo não à terceirização (www.stf.jus.br/portall/centraldocidadao/envianda_dopessoal.asp). Os trabalhadores também podem protestar nas redes sociais com #TerceirizaNãoSTF.

HISTÓRICO RUIM - A pressão é fundamental, já que em outras votações, o STF tem deliberado contra os trabalhadores, como pelo fim da ultratividade dos acordos coletivos (decisão liminar que suspende direitos quando vencem os acordos), do direito à desaposentação ou a favor do corte do ponto dos servidores em greve. ✖

SEXTA-FEIRA: dia de ir às ruas e defender direitos

Trabalhadores de todo Brasil protestam contra retirada de direitos promovida pelo governo Temer e seus aliados, como o aumento da idade mínima de aposentadoria para 65 anos e a PEC que retira recursos da saúde e educação. Ocorrerão paralisações de diferentes categorias e, em São Paulo, o Dia Nacional de Greve e Paralisação contará com ato às 16h30, na Praça da Sé, centro da capital (leia mais na página 4).



AO LEITOR

Mobilização
dia 11

Os trabalhadores vão parar em todo o país nesta sexta-feira 11, contra o ataque a direitos e as ameaças de retrocesso promovidas pelo governo Temer.

Além da PEC dos gastos (atual PEC 55 no Senado), vamos nos mobilizar contra a reforma da Previdência, que pretende aumentar a idade mínima de aposentadoria para 65 anos e igualar a idade entre homens e mulheres e entre trabalhadores do campo e da cidade.

Também não podemos aceitar a terceirização irrestrita. O PL 4330 que tramita no Senado (PLC 30/2015) prevê a terceirização da atividade-fim nas empresas. Se aprovado, autoriza a precarização do trabalho e haverá um retrocesso em anos de conquistas das leis trabalhistas. Conseguimos uma vitória parcial com o adiamento da votação pelo Supremo Tribunal Federal (STF), mas temos com isso, mais um motivo para protestar nesta sexta-feira contra a terceirização.

Participe desta luta! Em São Paulo, o Dia Nacional de Greve e Paralisação contará com ato às 16h30, na Praça da Sé, no centro da capital (leia mais na página 4).

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidente: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios

YouTube /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CONQUISTAS

Vale-cultura tem de continuar

Comando dos bancários enviou carta solicitando audiência com ministro da Cultura, para tratar da manutenção do pagamento

Primeira categoria a conquistar o vale-cultura na Convenção Coletiva de Trabalho, na Campanha 2013, os bancários não querem perder esse direito. Por isso, o Comando Nacional dos Bancários enviou carta solicitando audiência com o ministro da Cultura, Marcelo Calero, para tratar da renovação da Lei 12.761/12, que criou o Programa de Cultura ao Trabalhador.

Os incentivos fiscais para empresas que participam do programa expiram no fim do ano. Assim, só estará garantido em 2017 se o governo Temer – que inclusive anunciou aumento de 40% no orçamento do Ministério da Cultura – renovar a lei.

O cartão, de R\$ 50 mensais, pode ser usado para aquisição de bens culturais, como livros, ingressos em teatros, cinemas. Atu-



almente, mais de 162 mil bancários, ou 32% da categoria, são beneficiados por essa conquista.

Participe – Os trabalhadores podem enviar mensagem no Facebook e Twitter do Portal Brasil, do Palácio do Planalto, além da

página de Michel Temer, pressionando pela manutenção do vale-cultura.

“Esperamos que o ministro nos receba para tratar desse importante direito na vida do bancário”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Ivone Maria. ✚

CAIXA FEDERAL

Venha debater descomissionamento

Apcef e Sindicato promovem reuniões com empregados para construir propostas ao GT sobre o tema. Participe!

Os empregados comissionados da Caixa estão discutindo propostas a serem levadas pelos dirigentes sindicais ao grupo de trabalho (GT) sobre regras para descomissionamento no banco. As reuniões são promovidas pelo Sindicato e Apcef/

SP com a finalidade de colher sugestões dos bancários sobre como deve ser o processo de perda de função, hoje restrito a decisões subjetivas da chefia.

“O descomissionamento na Caixa continua sendo na base da ‘canetada’. O GT é uma conquista da Campanha 2016 e um primeiro passo para que finalmente o banco empregue regras objetivas e claras para a perda de função. Por isso é muito importante que os empregados participem desse debate”, convida o diretor do Sindicato

e coordenador da Comissão de Empresa dos Empregados da Caixa (CEE), Dionísio Reis.

A primeira reunião foi terça 8 e outras ocorrerão nesta quinta (veja no quadro). “Elas são separadas por superintendências, mas nada impede que o bancário vá a uma reunião com colegas de outra SR. Então quem não participou, ainda pode”, diz o dirigente.

GT – Formado por representantes dos trabalhadores e da Caixa, o GT tem 30 dias para

QUINTA-FEIRA 10, ÀS 19H

SR Osasco

Regional Osasco do Sindicato (Rua Presidente Castelo Branco, 150)

SR Santo Amaro

Hotel Tryp Nações Unidas (Rua Fernandes Moreira, 1.264)

SR Sé

Auditório do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro)

ser concluído a partir de sua primeira reunião, já marcada para 24 de novembro. ✚

BANCO DO BRASIL

Proposta para Cassi em votação

O BB levará a proposta para equacionar contas da Cassi para apreciação dos associados a partir do dia 11. O acordo prevê entrada de recursos de cerca de R\$ 40 milhões mensais, sendo R\$ 23 milhões pelo BB (reajustados anualmente) e R\$ 17 milhões pelo corpo social, via contribuição extraordinária de 1% sobre salários e aposentadorias até dezembro de 2019.

“A proposta tem caráter temporário e resolve o problema atual de caixa”, diz a diretora do Sindicato Silvia Muto.

Construído em dois anos de negociações, garante a sustentabilidade da Cassi e preserva direitos dos associados e a solidariedade.

A atuação das entidades representativas dos funcionários e aposentados foi responsável pelo recuo do banco quanto à sua proposta inicial, que jogava nas costas dos associados a cobertura do déficit e quebrava o princípio da solidariedade. “Por isso, indicamos a aprovação da proposta.”

Íntegra no www.spbancarios.com.br. ✚

BANCREDI

Juro mais
baixo no IR

A Bancredi (Cooperativa de Crédito dos Bancários) antecipa a restituição do IRPF (Imposto de Renda Pessoa Física) com taxas mais baixas e o empréstimo pode ser quitado quando for creditada a restituição. Acesse: www.bancredi.com.br. ✚

ITAÚ

Adoecer no banco é um inferno

Problemas vão desde o não agendamento da perícia junto ao INSS até erros no crédito do salário do trabalhador em licença médica; Sindicato cobra retomada das negociações do grupo de saúde

Os bancários do Itaú que adoecem amargam uma série de problemas, desde o não agendamento da perícia até erros no crédito do salário. “O trabalhador sofre com trapalhadas burocráticas”, critica a diretora do Sindicato Valeska Pincovai.

Muitas vezes o setor res-

ponsável no banco acaba não agendando a perícia junto ao INSS, ou agenda e não informa, fazendo com que o trabalhador perca a data e tenha de remarcar.

Depois vem o sufoco para receber o salário: “Vários erros são cometidos no cadastramento da licença dos

trabalhadores, fazendo com que eles fiquem sem receber, recebam errado, entre outros absurdos como até receber telegrama de abandono de emprego”, relata.

O Sindicato já contatou o Itaú para que retome o mais rápido possível as negociações do grupo de saúde,

e esses casos serão levados à pauta.

Bolsas – As inscrições para o Programa Bolsa Auxílio Educação do Itaú relativas ao ano de 2017 começaram quarta 9 e se encerram em 16 de dezembro. Sobre o Bolsa Auxílio de 2016, o prazo limite para os bancários solicitarem reembolso é 20 de dezembro. Saiba mais no www.spbancarios.com.br.



BRADESCO

Aporrinhações no Casp

Bancários descobrem pertencer a outra empresa do HSBC, com PLR menor; além disso, irão para Cidade de Deus, em Osasco

Com o fim da Campanha Nacional 2016, cerca de 20 bancários do HSBC lotados no Casp tiveram de encarar uma série de aporrinhações. A primeira delas foi um desconto considerável na PLR: R\$ 1.200 a menos. Tudo isso porque, sem serem avisados, foram transferidos para a financeira Losango, empresa que pertencia ao HSBC.

O Sindicato entrou em

contato com o banco, que alegou que o valor definido para o pagamento da PLR é contabilizado entre julho e outubro, por isso a diferença, e que no ano passado a Losango teve lucro, o que beneficiou os contratados pela financeira.

“Se não bastasse tudo isso, falta muita informação para essa turma que passou para a Losango”, protesta o dirigente

sindical Paulo Sobrinho. “O banco quer transferi-los para a Cidade de Deus, em Osasco, prejudicando aqueles que moram longe, pois além da questão da mobilidade, que interfere muito na qualidade de vida, ainda tem o inconveniente de faltar vagas de estacionamento na sede do Bradesco”, acrescenta. “O Sindicato cobra que o banco tenha mais sensibilidade sobre o destino e o futuro desses bancários que já programaram suas vidas em torno da rotina no Casp.”

SANTANDER

Eleja cipeiros do Vila

Nesta quinta tem votação e Sindicato apoia candidatos que atuarão em defesa dos bancários

A eleição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do Vila Santander vai até esta quinta-feira 10. O Sindicato

apoia dois candidatos que, se eleitos, vão atuar em defesa da saúde e dos interesses dos trabalhadores: Flávio Cavalcante, da área de Acessos, e Valdisia Diniz, do SAC 2º Nível.

A eleição será eletrônica, via sistema do banco, e cada funcionário poderá votar em um candidato.

A Cipa deve trabalhar

na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, compatibilizando o trabalho com a saúde do trabalhador. Participe!



Flávio Cavalcante

Valdisia Diniz

FACULDADE

Graduação em Administração mais próxima dos bancários

O vestibular da Faculdade 28 de Agosto está com inscrições abertas até o dia 25. O curso de Administração oferece 100 vagas divididas entre os períodos matutino e noturno. A prova será no dia 3 de dezembro. Também há o processo seletivo continuado, entre 2 e 13 de janeiro de 2017.

Bancários sindicalizados e seus dependentes contam com desconto de 60% nas mensalidades: de R\$ 1.100 para R\$ 440.

“Temos um corpo docente qualificado, com mestres e doutores, um grande investimento em pesquisa e a proximidade com o Sindicato. Tudo isso coloca os alunos no centro dos principais debates envolvendo os trabalhadores do ramo financeiro”, afirma o diretor acadêmico da instituição, Moisés Marques.

FACULDADE

28 DE
agosto

Por que estudar aqui?

- Curso voltado para o mercado financeiro
- Localização privilegiada, perto da estação São Bento do Metrô
- Mensalidades acessíveis para sindicalizados
- Corpo docente de mestres e doutores
- Formação técnica e crítica

Inscrições até
25 de novembro

Prova em 3 de dezembro

Informações: www.faculdade28deagosto.com.br

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
20°C 29°C	18°C 28°C	18°C 25°C	17°C 26°C	18°C 23°C

PROGRAME-SE

CHOPE À VONTADE

Já estão à venda os ingressos para a Festa do Chope em Osasco, que será na sexta-feira 25, no Metal Clube (Rua Luiz Rink, 501, Rochdale). O primeiro lote de ingressos, com desconto até dia 22, está disponível na Regional Osasco (Rua Presidente Castelo Branco, 150, Centro), por R\$ 20 para associados. Depois sobe para R\$ 25 e, na porta, R\$ 35. O público em geral paga R\$ 60. Com direito a caneca, além de chope, refrigerante e água à vontade. A animação é por conta da bateria da Escola de Samba Tom Maior.



CAFÉ SERTANEJO

Início de feriadão com sertanejo universitário. O cantor Edson Rodrigues é a atração de sexta 11 no Café dos Bancários; por conta do feriado de terça 15, o espaço não abrirá na segunda-feira. O cardápio de petiscos e bebidas é variado e a cervejinha é sempre geladíssima. Além disso, sindicalizados contam com 20% de desconto. Venha conferir: o Café fica no Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413, Centro).

PESCA EM DUPLA

Participe do 8º Torneio de Pesca em Duplas dos Bancários. Será no Pesqueiro Maeda, em Itu, no dia 19, a partir das 9h. A inscrição, que custa R\$ 130 por pescador e inclui almoço e taxa de entrada, pode ser feita pelo e-mail edsonpiva@spbancarios.com.br. Os sete primeiros colocados ganham troféu e prêmios especiais oferecidos pelos parceiros do evento. O pescador que pegar o maior peixe também recebe premiação.



HORÁRIO DIFERENCIADO

Nesta sexta-feira o Sindicato encerrará suas atividades às 16h, tanto na sede quanto nas regionais (inclusive Bancredi e atendimento jurídico). O Grêmio Recreativo Café dos Bancários funciona normalmente (leia acima), assim como a Central de Atendimento Telefônico (das 8h às 20h). Na segunda-feira 14, véspera do feriado, o atendimento vai até 18h.

SEUS DIREITOS

Trabalhadores vão parar em todo o país Sexta 11



Dia Nacional de Greve é contra retirada de direitos promovida pelo governo Temer e aliados, como aumento da idade mínima de aposentadoria para 65 anos

Contra o ataque a direitos e as ameaças de retrocesso promovidas pelo governo Temer e seus aliados no Congresso Nacional, os trabalhadores vão parar em todo o país. Na sexta-feira 11, centrais sindicais como a CUT (Central Única dos Trabalhadores) e movimentos sociais promovem Dia Nacional de Greve e Paralisação.

“Os bancários também estarão mobilizados”, diz a secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva. “Nós, como outras categorias, temos nossos direitos atacados como há muito não se via neste país. Querem rasgar a Constituição e promover cortes em áreas fundamentais como saúde e educação com a chamada PEC da Morte, aumentar a idade de aposentadoria para 65 anos, liberar a terceirização sem limites, o que vai acabar com a carteira assinada e os direitos previstos na CLT. Não podemos permitir, todos têm de ir às ruas.”

Em São Paulo, o Dia Nacional de Greve e Paralisação contará com ato às 16h30, na Praça da Sé.

Além da PEC da Morte e da re-

forma da Previdência, os trabalhadores protestam contra a entrega do pré-sal às multinacionais, que também retira recursos da saúde e educação, já que parte do lucro advindo da exploração do pré-sal pela Petrobras seriam aplicados nessas áreas.

PEC da Morte – Aprovada no dia 25 de outubro pela Câmara, a proposta, que tramita no Senado como PEC 55/2016 (antiga PEC 241), prevê o congelamento em investimentos públicos para os próximos 20 anos. A medida irá interferir diretamente nos recursos destinados a saúde e educação, já que os repasses de verbas serão reajustados apenas de acordo com a inflação.

Pré-sal – O PL 4567/2016, de autoria do então senador José Serra (PSDB), altera o papel da Petrobras na exploração do pré-sal. Além de não ser mais operadora única, a estatal também não terá direito ao mínimo de 30% da produção. O PL já foi aprovado no Senado e na Câmara, onde ainda falta aprecia-

ção de alguns destaques apresentados por deputados da oposição, o que deve ocorrer ainda em novembro. Depois, segue para sanção presidencial.

Reforma da Previdência – Uma das medidas anunciadas como prioridade por Temer, a reforma da Previdência prevê aumentar a idade mínima de aposentadoria para 65 anos, igualar a idade entre homens, mulheres, trabalhadores do campo e da cidade, desvincular os benefícios dos reajustes do salário mínimo.

Terceirização – Além da votação no STF (leia na capa), o PL 4330/2004, que foi aprovado na Câmara e tramita no Senado, como PLC 30/2015, prevê a terceirização da atividade-fim nas empresas. Se acatado também pelos senadores, autoriza a precarização do trabalho e pode significar a extinção da CLT. Além disso, o contratante fica livre de responsabilidades quanto ao não cumprimento de leis trabalhistas pela prestadora de serviços contratada. ✱

